



"O ruído dos caminhões que transitam pela cidade, ainda em obras, incomoda: 'O barulho fica aqui a semana toda, sábado, domingo, feriado'. A fala é suspendida até a tranquilidade voltar à casa do canceiro, lugar de memórias de onde tenta resgatar músicas ainda presentes"

### Referência da reportagem:

BARRA, Fafá da. O canceiro da Barra. A Sirene, 4 de julho de 2017. Com apoio de Rafael Drumond e Sérgio Papagaio. Disponível em: [https://issuu.com/jornalasirene/docs/a\\_sirene\\_ed.\\_16\\_julho\\_issuu](https://issuu.com/jornalasirene/docs/a_sirene_ed._16_julho_issuu). Acesso em: 11 fev. 2021.

### Informações sobre o periódico:

O jornal A Sirene foi criado a partir da mobilização do coletivo #UmMinutoDeSirene, formado por moradores da cidade de Mariana. Este periódico conta com a colaboração direta de atingidos e atingidas, assim como com o apoio da Arquidiocese de Mariana e do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É empregado como ferramenta de informação e questionamento quanto aos desdobramentos do rompimento da Barragem de Fundão, visando também contribuir para o fortalecimento das reivindicações e vivificação das memórias das comunidades afetadas.

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU